

## DE ACADÊMICOS NA ÁREA DA SAÚDE À EDUCADORES: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Victor Emanuel do Nascimento Silva <sup>1</sup>  
Keila Maria de Azevedo Ponte <sup>2</sup>

### RESUMO

As disciplinas pedagógicas são fundamentais na formação de educadores para o desenvolvimento de práticas de ensino eficazes. Assim, para o desenvolvimento de competências do ensino clínico, essas disciplinas desempenham um papel importante nos cursos da área da saúde. Dessa forma, o curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), implementou em seu currículo de graduação um módulo cujo objetivo é capacitar os graduandos a atuar na área da educação, visando o desenvolvimento da didática e metodologia de ensino. Objetivou-se descrever a experiência de estudantes de enfermagem na preparação e aplicação de uma aula para estudantes do curso técnico de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência de uma vivência durante o módulo Educação em Enfermagem do Curso de Enfermagem da UVA em Sobral-Ceará, em novembro de 2023. Na ocasião, a turma foi organizada em equipes para elaborar um plano de aula e conduzir o conteúdo com estudantes de uma escola técnica de enfermagem. O planejamento seguiu a teoria de abordagem grupal segundo Pichon-Rivière (1998): avaliação diagnóstica, aula expositiva e avaliação do momento, etapas que foram definidas em reunião de alinhamento. A aula possibilitou o contato direto dos facilitadores com o processo de ensino-aprendizagem, resultando na expansão da visão dos estudantes de enfermagem na área da educação em saúde. Ao analisar o resultado do método avaliativo final, constatou-se um retorno positivo com a abordagem utilizada. Foi possível explorar a jornada dos acadêmicos em enfermagem ao se tornarem educadores em sala de aula, destacando a importância dessa transição para o desenvolvimento profissional e para a promoção da qualidade do ensino na saúde. Assim, a experiência de atuar como educadores em contextos acadêmicos, proporcionou aos graduandos uma compreensão prática dos princípios pedagógicos e uma oportunidade de aplicar seus conhecimentos clínicos em um ambiente de aprendizado.

**Palavras-chave:** Ensino, Educação em Saúde, Aprendizagem, Enfermagem.

### INTRODUÇÃO

Educar é uma prática de liberdade que promove a autonomia das pessoas, capacitando-as a se tornarem agentes transformadores da sociedade (Freire, 1987). Tendo isso em vista, para que a aprendizagem ocorra, é fundamental que existam práticas de ensino eficazes na formação dos educadores. Nesse sentido, Fortunato (2020) destaca a

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, [enfictoremanuel@gmail.com](mailto:enfictoremanuel@gmail.com);

<sup>2</sup>Professora Orientadora: Enfermeira Doutora, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, [keilinhaponte@hotmail.com](mailto:keilinhaponte@hotmail.com).

importância das disciplinas pedagógicas nos cursos de graduação, pois fornecem as bases teóricas e práticas essenciais na preparação dos professores.

Na área da saúde, onde a didática e a metodologia de ensino são essenciais para a transmissão de conhecimento clínicos, o ensino requer uma abordagem diferenciada, onde o educador deve ser capaz de unir conhecimentos teóricos com práticas, promovendo uma didática que objetive a promoção do bem-estar dos indivíduos (Leite et al, 2021). Assim, Mattia e Teo (2022) afirmam que a inclusão de disciplinas pedagógicas nos currículos dos cursos de saúde é indispensável para a formação de profissionais capacitados no aspecto técnico e educacional.

Diante disso, esses componentes curriculares capacitam os educadores com estratégias práticas de ensino. Isso inclui técnicas de planejamento de aulas, gestão de sala de aula, avaliação de desempenho dos alunos e a utilização de tecnologias educacionais. Essas habilidades são importantes quando se fala em um ambiente pedagógico eficiente, onde possa ocorrer o desenvolvimento dos alunos.

No contexto do curso de Enfermagem - Bacharelado da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), essa necessidade foi reconhecida e, como resposta, foi implementado um módulo específico no currículo de graduação destinado à capacitação dos estudantes na área da educação. O módulo "Educação em Enfermagem" tem como objetivo desenvolver habilidades didáticas e metodológicas, preparando os graduandos para atuarem como educadores em diversos contextos. Essa iniciativa alinha-se com as diretrizes da educação superior, que ressaltam a importância de uma formação abrangente e interdisciplinar para os profissionais de saúde (Brasil, 2001).

Dentre os componentes curriculares do módulo está a prática de extensão, que, ao possibilitar a integração teórico-prática nos cursos de graduação da saúde, tornam-se fundamentais para os graduandos. Nisso, Benevides (2023) ressalta que a interdisciplinaridade está nas normas de realização da extensão universitária. Logo, estudantes de enfermagem, ao realizarem extensões, têm a oportunidade de participar de momentos que os colocam em contato com diversas áreas, dentre elas a educação em saúde. Para promover essa prática, é necessário habilidades e competências no desenvolvimento de didática e metodologias de ensino para que os extensionistas consigam repassar a informação de forma clara e objetiva.

Para tanto, este estudo tem como objetivo descrever a experiência de estudantes de enfermagem na preparação e aplicação de uma aula para estudantes do curso técnico de enfermagem.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência ocorrido em Novembro de 2023 a partir das vivências de estudantes do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) em Sobral-Ceará, ao promoverem uma aula teórica sobre o tema “Novembro Azul” para alunos do curso técnico em enfermagem do Instituto Educacional Sobralense (IES). Essa instituição pertence a rede privada e tem como principal finalidade oferecer cursos de educação profissional técnica de nível médio.

A teoria de abordagem grupal de Pichon-Rivière (1998) foi escolhida como base metodológica para o desenvolvimento das atividades pedagógicas da aula. Essa abordagem enfatiza a importância do trabalho em equipe e da construção coletiva do conhecimento, promovendo uma dinâmica de ensino-aprendizagem interativa e participativa. Segundo Pichon-Rivière (1998), a aprendizagem ocorre de maneira mais eficaz quando os alunos são engajados ativamente no processo, compartilhando experiências e construindo o conhecimento de forma colaborativa.

O componente curricular em que essa metodologia foi aplicada está no sétimo semestre e compõe o módulo de Educação em Enfermagem do curso de Enfermagem - Bacharelado da UVA. Nele é discutido os aspectos de metodologias de ensino, tipos de aprendizagens, desenvolvimento de didática e elaboração de planos de aula e de disciplina.

Inicialmente foi realizada a fase de planejamento com os membros da equipe em uma reunião virtual para a decisão da abordagem que seria utilizada. Nisso, ficou acordado a divisão de três dinâmicas para o momento, foram elas: produção de uma nuvem de palavras (quebra-gelo), aula expositiva com uso de recurso multimídia e jogo interativo (dinâmica principal) e confecção de um mural de emoções com as percepções dos alunos (método avaliativo).

Após isso, iniciou-se a produção da apresentação e a busca por materiais e sites para utilizar na aula. Para o quebra-gelo, foi escolhida a plataforma "Tagul", que permite a criação de uma nuvem de palavras de forma virtual. No segundo momento, foi feita a apresentação do conteúdo em exposição dialogada e um jogo interativo utilizando folhas numeradas de 1 a 15, com perguntas no verso, representando casas, com a utilização de um dado. Esse jogo teve como finalidade avaliar a fixação dos conhecimentos apresentados.

Finalizando, para a avaliação, foram disponibilizadas imagens de emoções impressas, sendo elas: tristeza, alegria, raiva e dúvida, posicionadas no chão para que os participantes escolhessem a que melhor representasse sua percepção sobre o momento. Além disso, uma cartolina foi disponibilizada na lousa, permitindo que cada aluno colocasse a emoção e expressasse sua opinião.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O conceito de educação, refere-se ao conhecimento que a humanidade construiu ao longo do tempo e ao que cada pessoa aprendeu com os grupos a que pertenceu e suas experiências de vida. Esses conhecimentos, valores e símbolos ajudam no desenvolvimento das pessoas como seres sociais e históricos. Nesse sentido, investir na formação dos professores é essencial para atingir os objetivos da educação, como ajudar os alunos a se tornarem indivíduos autônomos e reflexivos na sociedade em que vivem (Costa; Santos; Martins, 2020).

Nisso, para Costa, Santos e Martins (2020, p. 1194) “torna-se importante que o professor seja formado de modo que possa articular seus conhecimentos mediante ação reflexão teórico-prática”. Portanto, a formação é o pilar fundamental para a qualidade da educação. Nesse contexto, na área da saúde, essa formação desempenha um papel fundamental na preparação de profissionais capacitados a atuarem como educadores, pois garante que esses profissionais estejam prontos para enfrentar os desafios que surgem no campo do ensino em saúde. Logo, a formação de qualidade é essencial para desenvolver habilidades técnicas, competências emocionais e capacidades de transmitir o conhecimento, preparando os futuros enfermeiros para lidar em sala de aula (Rios; Sousa; Caputu, 2019).

Considerando que o curso de graduação em enfermagem tem uma duração de 5 anos, enquanto a carreira profissional se estende por décadas, e que as competências dos profissionais evoluem ao longo do tempo, é importante a existência de metodologias que possibilitem um estímulo no ensino e educação em saúde eficiente. Portanto, capacitar esses profissionais para atuarem como educadores é uma estratégia fundamental para assegurar a qualidade no processo de ensino-aprendizagem na área da saúde (Roman *et al.*, 2017).

Para Almeida *et al.* (2023), a educação atual, principalmente no campo da saúde, enfrenta desafios nas metodologias de ensino, pois os métodos tradicionais se firmaram como a base da transmissão de conhecimento. Esses desafios surgem especialmente ao se

tentar desenvolver características como proatividade, colaboração e pensamento crítico. Portanto, para um bom desenvolvimento dos alunos na área da saúde, é necessária a implementação de metodologias inovadoras e criativas (Almeida *et al.*, 2023).

Desse modo, Lima *et al.* (2019) relatam que "o cenário atual das práticas de ensino, particularmente na saúde, tem desafiado os docentes, tanto em relação à qualificação pedagógica, quanto à incorporação de estratégias educacionais". Em vista disso, no contexto atual, há uma crescente pressão para que os educadores possuam um domínio de conteúdos específicos de suas áreas e habilidades pedagógicas que favoreçam o aprendizado ativo e significativo.

Além disso, a evolução tecnológica e as mudanças nas expectativas dos estudantes exigem a incorporação de novas metodologias, como o uso de simulações, aprendizagem baseada em problemas e recursos digitais interativos. Esses desafios são amplificados pela necessidade de constante atualização e formação continuada, tornando essencial que as instituições de ensino ofereçam suporte adequado para o desenvolvimento profissional dos docentes (Lima *et al.*, 2019).

Sendo assim, Valente e Almeida (2020) destacam que os estudantes universitários podem enfrentar desafios no mercado de trabalho para os quais não foram devidamente preparados, uma vez que podem ser exigidas competências e habilidades que não receberam durante sua formação. Os autores enfatizam a necessidade de os currículos dos cursos de graduação se adaptarem aos fenômenos reais da sociedade. Por isso, a criação e implementação de unidades curriculares que preparem os estudantes para aproveitar as oportunidades no âmbito educativo é uma medida que deve ser considerada pelas instituições de ensino superior.

Na formação em enfermagem, a prática de educação na área da saúde ainda é escassa durante a graduação. Os conhecimentos que são abordados durante a formação de enfermeiros ainda estão se adequando com a necessidade da sociedade em ter docentes para contribuírem com a formação na área da saúde (Gastaldi *et al.*, 2020).

Jacob *et al.*, (2024) ressaltam que o termo competência abrange: Conhecimento, Habilidade e Atitude (CHA). Com isso, na área da educação para profissionais de saúde o desenvolvimento de "padrões baseados em competências para práticas de educação e treinamento é um fator determinante para um impacto positivo na capacidade da força de trabalho e melhorias na saúde pública". Contudo, tem-se que a abordagem das competências do enfermeiro educador é um desafio devido a falta de referências nacionais sobre essa profissão.

A formação inicial do enfermeiro com o objetivo de desenvolver competências que o habilitem na trajetória profissional deveria garantir a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de suas especificidades como educador capaz de planejar e implementar programas de formação contínua nas instituições de saúde (Jacob *et al.*, 2024, p. 27).

Posto isso, Caregnato *et al.*, 2022 relatam que desde a implementação do ensino de enfermagem no Brasil em 1880, novas escolas foram surgindo. No entanto, apenas em 1920 foi criada a primeira escola de enfermagem moderna, a Escola de Enfermeiros Anna Nery, que ainda existe atualmente. Desde então, a formação em enfermagem vem se atualizando cada vez mais em relação aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Apesar disso, o ensino de Enfermagem ainda enfrenta desafios. É necessário que os enfermeiros considerem aspectos culturais, regionais e sociais, pois devem ter conhecimento específico da área em que atuam, mantendo uma visão ampliada sobre a saúde mundial. Por isso, é fundamental que a formação geral inclua as principais áreas de atuação da enfermagem, como, por exemplo, o papel do enfermeiro educador (Caregnato *et al.*, 2022).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na elaboração e execução do plano de aula, os acadêmicos de enfermagem tiveram contato inicial com a docência. Esse fato possibilitou a expansão da visão desses estudantes da saúde no âmbito do processo de ensino-aprendizagem. A aplicação das metodologias permitiu o entendimento de controle de sala, formas de aprendizado e estratégias pedagógicas de forma prática.

Inicialmente, a utilização da plataforma "Tagul" para criar a nuvem de palavras integrou os participantes e fez com que todos colaborassem, o que permitiu que os extensionistas obtivessem uma visualização das ideias e contribuições. Isso ajudou a desconstruir possíveis barreiras de timidez, tornando possível notar que dinâmicas de quebra-gelo são indispensáveis para criar um ambiente descontraído, essencial para a aprendizagem ativa (Oliveira *et al.*, 2022).

Após isso, ao haver a apresentação do conteúdo utilizando slides, percebeu-se a praticidade na transmissão da informação, deixando-a clara e objetiva. Assim, foi possível notar que isso facilitou a compreensão das informações pelos alunos e constatou-se que uso de apresentações virtuais é uma prática que pode ser considerada eficaz no ensino, pois possibilita a utilização de elementos visuais (Veríssimo *et al.*, 2024), o que tornou possível facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Em seguida, notou-se que a dinâmica do jogo interativo fez com que os alunos se engajassem. Esse jogo incentivou a participação e a competição de forma didática. Na divisão da turma em equipes, um representante de cada equipe se disponibilizou para participar, totalizando dois participantes. Tendo isso em vista, foi identificado que jogos educativos podem ser considerados estratégias para aumentar a motivação e o envolvimento dos alunos (Raminho; Gonçalves; Síveres, 2023). Pois, observou-se que o uso do lúdico nas atividades de ensino pode tornar o aprendizado uma experiência melhor. Com isso, os facilitadores do momento garantiram que o jogo estivesse alinhado com os objetivos educacionais, nesse caso, testar se os conhecimentos ali abordados foram fixados.

Após a aula, o método avaliativo adotado permitiu uma análise qualitativa das opiniões dos participantes. Disponibilizando várias reações, os alunos do curso técnico puderam expressar o que achavam, utilizando reações negativas, positivas e neutras. Nisso, percebeu-se que avaliações que consideram as reações dos alunos fornecem uma visão do impacto da aula e constatou-se que métodos de avaliação não convencionais, como a produção desse mural, incentivam a auto expressão e revela dados importantes sobre a eficácia das metodologias utilizadas sobre a opinião dos alunos.

Diante do exposto, para que essa abordagem com grupo ocorresse de forma funcional foi preciso reunir um conjunto de pessoas que compartilhassem um propósito comum, nesse caso, a busca do aprendizado em enfermagem. Logo, foi essencial que esses indivíduos estivessem integrados em uma rede de relações, laços e interações, criando um vínculo que sustentou e fortaleceu a dinâmica do grupo e da abordagem. A respeito disso, esse tipo de vínculo une os membros em torno de um objetivo e promove a comunicação e a aprendizagem (Pichón-Riviére, 1998).

As experiências práticas proporcionadas pelo módulo permitiram que os acadêmicos de enfermagem compreendessem e aplicassem os princípios pedagógicos, preparando-os para enfrentar os desafios da prática clínica e educacional de maneira integrada. Dessa forma, a iniciativa contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino na área da saúde e para o desenvolvimento de profissionais melhor preparados para promover a educação em saúde de forma efetiva e humanizada.

Por fim, a implementação deste módulo no curso de Enfermagem da UVA melhorou a formação dos estudantes e contribuiu para a qualidade do ensino na área da saúde. As experiências práticas permitiram que os graduandos compreendessem na prática os princípios pedagógicos discutidos em sala de aula. Essas vivências são

importantes para que os futuros enfermeiros desenvolvam uma visão crítica do processo educativo e os incentivam a atuar como facilitadores do aprendizado em suas futuras carreiras (Mauricio *et al.*, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia adotada, com um planejamento colaborativo, uso de tecnologias interativas e métodos de avaliação inovadores, demonstrou eficácia em engajar os alunos e promover um aprendizado ativo e prazeroso. A integração de dinâmicas de grupo, jogos interativos e avaliações subjetivas proporcionou um ambiente propício à aprendizagem. Diante disso, constatou-se que futuras implementações poderiam explorar ainda mais o uso de tecnologias educacionais e a personalização das atividades para maximizar o impacto educacional.

A experiência descrita demonstra que a integração entre teoria e prática é essencial para o desenvolvimento de profissionais completos, capazes de transformar a realidade através da educação e do cuidado

Por fim, é importante destacar que a formação de educadores na área da saúde não se limita à transmissão de conhecimento técnico. Ela envolve a formação de indivíduos capazes de refletir criticamente sobre suas práticas, promovendo um ensino humanizado e centrado no paciente.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. P. de O.; DE MELO, A. C.; DE MELO, A. C.; DE SOUSA, M. N. A.; NOGUEIRA, T. B. de S. de S.; DE SOUSA, Y. R. F.; BENÍCIO, T. M. A.; ABDAL, P. **P. Aprendizagem baseada em equipes como ferramenta didática no ensino em saúde: revisão de escopo.** Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 14, n. 12, p. 21777–21795, 2023. DOI: 10.7769/gesec.v14i12.3148. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3148>. Acesso em: 11 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição.** Brasília: Ministério da Educação, 2001.

BELTRÃO, Isabel do Socorro Lobato; BARBOSA, Ierecê dos Santos; GONZAGA, Amarildo Menezes; SERRÃO, Maria do Carmo dos Santos; BELTRÃO, Marcus

Vinícius Lobato. **Formação de professores: As relações de saber nas práticas em matemática.** GONÇALVES, Maria Célia da Silva; PIMENTA, Daniela Cristina Freitas Garcia. Educação Contemporânea - Volume 45. Editora Poisson. 2022. p. 08 - 14.

CAREGNATO, R. C. A. et al.. **Perioperative nursing education in Brazil: reviewing the past to survive the future.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 3, p. e20210331, 2022.

COSTA, Ademárcia Lopes de Oliveira ; SANTOS, Adriana Ramos dos; MARTINS, Joseane de Lima. **A formação docente: por uma prática educacional libertadora.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 15, n. 3, p. 1193-1204, jul./set. 2020.

FORTUNATO, Ivan. **Práticas pedagógicas no ensino superior: relato de experiências com a disciplina didática em licenciaturas.** Revista Internacional de Educação Superior, Campinas, SP, v. 6, p. e020039, 2020

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GASTALDI, A. B.; GARANHANI, M. L.; MONTEZELI, J. H.; TACLA, M. T. G. M.; GUARIENTE, M. H. D. D. M.; CARVALHO, B. G.; TEIXEIRA, E. **Concepções sobre educação em saúde de professores e estudantes de enfermagem à luz do pensamento complexo / Conceptions on health education of nursing teachers and students in the light of complex thought.** Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 3906–3927, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n1-276. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/6359>. Acesso em: 16 jul. 2024.

JACOB MN, RODRIGUES MM, SILVA MCTM, *et al.* **As 9 competências essenciais do Enfermeiro Educador: aspectos da atividade educativa em Serviços de Saúde no Brasil.** In: Melaragno ALP, Fonseca AS, Assoni MAS, Mandelbaum MHS, organizadoras. Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF: Editora ABen; 2023. 19-30 p <https://doi.org/10.51234/aben.23.e25.c02>

LEITE, Kamila Nethielly Souza; SOUSA, Milena Nunes Alves de; NASCIMENTO, Ana Karoline Freitas; SOUZA, Talita Araujo de. **UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO SUPERIOR DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, [S. l.], v. 25, n. 2, 2021. DOI: 10.25110/arqsaude.v25i2.2021.8019. Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/8019>. Acesso em: 3 jul. 2024.

LIMA, Verineida Sousa *et al.* **Produção de vídeo-educacional: estratégia de formação docente para o ensino na saúde**. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 428-438, abr./jun. 2019.

MATTIA, B. J.; TEO, C. R. P. A. **Teacher training in health care: challenges and possibilities of professorality**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 6, p. e56511629634, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i6.29634. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29634>. Acesso em: 3 jul. 2024.

MAURÍCIO, Vanessa Cristina; SOUZA, Norma Valéria Dantas de Oliveira; MAURÍCIO, Carlos Eduardo; COSTA, Carolina Cabral Pereira da; SILVA, Marcia de Souza; ROQUE, Anna Beatryz Marques. **Dificuldades e Facilidades do processo educativo desenvolvido por enfermeiros às pessoas com estomias [What nurses find difficult and helpful when educating people with ostomies] [Dificultades y facilidades del proceso educativo desarrollado por enfermeras para personas con estomas]**. Revista Enfermagem UERJ, [S. l.], v. 28, p. e46131, 2020.

OLIVEIRA, F. Y. A. .; SOUZA, M. C. S. .; LOPES, N. S. .; RIV NIA SOBRINHO, C. . **Importância da dinâmica de grupo no processo de seleção de pessoas: um relato de experiência**. Humanidades (Montes Claros), [S. l.], v. 11, n. S2, 2022.

PICHÓN-RIVIÈRE, E. (1998). **Teoria do vínculo**. São Paulo, SP: Martins Fontes.

RIOS, D. R. DA S.; SOUSA, D. A. B. DE .; CAPUTO, M. C.. **Diálogos interprofissionais e interdisciplinares na prática extensionista: o caminho para a**

**inserção do conceito ampliado de saúde na formação acadêmica.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 23, p. e180080, 2019.

ROMAN, Cassiela; ELLWANGER, Juliana; BECKER, Gabriela Curbeti; SILVEIRA, Anderson Donelli da; MACHADO, Carmen Lucia Bezerra; MANFROI, Waldomiro Carlos. **METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ENSINO EM SAÚDE NO BRASIL: uma revisão narrativa.** Clinical & Biomedical Research, [S.L.], v. 37, n. 4, p. 349-357, 2017.

VALENTE, S.; ALMEIDA, L. S. **Educação emocional no Ensino Superior: Alguns elementos de reflexão sobre a sua pertinência na capacitação de futuros professores.** Revista E-Psi, v. 9, n. 1, p. 152-164, 2020.

VERÍSSIMO, A. C. de A.; NETO, I. M. F.; FERNANDES, L. M.; MEROTO, M. B. das N.; MELO, V. C. G. de. **RECURSOS MULTIMÍDIA PARA A EDUCAÇÃO: POTENCIAL E IMPACTO DOS RECURSOS MULTIMÍDIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I.** Revista Ilustração, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 65–74, 2024.